

# A Divisão Sexual do Trabalho - A Questão do Gênero

Integrantes:

Guilherme Bandones Corrêa	5179214
João Marcos Sassin Cotait	6848066
Rafael Dias Alves de Almeida	5691578
Ricardo Alberti de Souza	5438223
Vinícius Murakami Yamamoto	5692631

# Século XIX

- Desenvolvimento tecnológico e crescimento da maquinaria.
- Força de trabalho feminina transferida para fábricas.
- Carga de 16 horas diárias.
- Salário do homem era até 3X maior.



# Importantes mudanças no mundo

- 1ª e 2ª Guerras Mundiais:
  - Mulheres assumem as posições dos homens no mercado de trabalho
  - Muitos homens morrem ou são mutilados.
  - Mulheres levam adiante projetos e trabalho.



# Tradição familiar

- Regime patriarcal.
- Homem: ganhar dinheiro.
- Mulher: cuidar da casa.
- Viúvas: aulas, arranjos com flores, costura, doces.
- Atividades pouco valorizadas e mau vistas.



# Constituição de 34

- Salários iguais.
- Proibido trabalho feminino das 22 às 5.
- Proibido trabalho de mulher grávida durante o período de quatro semanas antes do parto e quatro semanas depois.
- Proibido despedir mulher grávida pelo simples fato da gravidez.

# A partir de 1950

- Mulher no escritório: máquina de escrever
- Reivindicação de direitos
- Verdadeiras mudanças a partir dos anos 70.
- Aumento constante da participação feminina no mercado de trabalho.
- Igualdade nas atribuições de cargos.



# Constituição de 88

- Eliminação de restrições ao trabalho feminino:
  - Trabalho noturno, perigoso ou insalubre.
- Extensão da licença-maternidade para 120 dias. A partir de 2010, a licença foi estendida para 180 dias.



# Fatores que contribuíram para a expansão do trabalho feminino

- Necessidade de complementação da renda familiar.
- Urbanização e industrialização.
- Mudança de comportamento e valores da sociedade, avanço dos movimentos feministas.
- Queda da fecundidade.
- Expansão da escolaridade e acesso às universidades.



# Visão Econômica

- Salários refletem a produtividade dos trabalhadores
- Produtividade é reflexo dos investimentos feitos no início da carreira para aprimorar as habilidades do trabalhador.
- Logo, quanto maior o investimento na capacitação maior a remuneração.
- 3 maneiras de se analisar os investimentos na capacitação: escolaridade, escolha da profissão e experiências on-the-job.
- Argumenta-se que as mulheres investem menos.

# Escolaridade

- Economistas: mulheres se dedicam menos aos estudos, pois acreditam que trabalharam por menos tempo.
  - Reduz os investimentos iniciais para se obter um retorno aceitável.
- Contra-Argumentos:
  - Nos EUA, mais mulheres terminam o colegial do que homens.
  - Comparando as pessoas do mercado de trabalho, as mulheres possuem média de anos estudados maior.

# Escolha da profissão

- Economistas: profissões com baixa possibilidade de crescimento, mas que pagam bem no começo da carreira, maximizando a remuneração total.
- Contra-Argumentos:
  - Justifica parte da diferença nos salários, mas não a busca por capacitação.
  - Custo de oportunidade igual.
  - As profissões dominadas pelas mulheres remuneram menos no início e a possibilidade de crescimento é menor.
  - Não é a busca pela maximização.

# Experiência On-the-Job

- Economistas: As mulheres têm menos experiência de trabalho do que os homens devido às interrupções.
  - Senioridade X Produtividade
- Contra-Argumentos:
  - Baixos salários desmotivam as mulheres a trabalharem e não o contrário.
  - Custo de cuidar de uma criança
  - Empresas investem mais no treinamento de homens.

# Conclusão

- A teoria de investimentos na capacitação não é suficiente para explicar as diferenças nas remunerações, promoções.
- Ser capacitado é importante, mas as mulheres não são menos capacitadas do que os homens.
- É necessário analisar outros aspectos.

# Controle Social

- O contexto, a política e a cultura influenciam a escolha das pessoas quanto à profissão.
  - Contexto: pessoas não possuem as mesmas informações sobre as profissões
  - Política: define as regras do mercado de trabalho
  - Cultura: possui preconceitos.
- Os três fatores influenciam a maioria das mulheres na decisão do curso da faculdade e a profissão a ser exercida.

# A Diferença de Salários segundo o Gênero



A diferença é meritocrática?



Os mercados são eficientes?



A sociedade é justa?

# A Diferença de Salários segundo o Gênero

- Estatísticas mostram que mulheres ganham três quartos dos salários dos homens.
- A diferença nos salários vêm diminuindo ao longo dos anos:
  - Economistas: as experiências de trabalho das mulheres vêm aumentando.
  - Socialistas: mudanças no mercado de trabalho têm feito com que os homens ganhem menos.



# A Diferença de Salários segundo o Gênero

- A diferença entre ocupação e trabalho.
- Tomaskovic-Devey : mostra que comparações segundo o trabalho explicam melhor a diferença entre salários do que comparações segundo a ocupação.

# A Diferença de Salários segundo o Gênero

- Steinberg: por que em trabalhos onde as mulheres são predominantes paga-se menos do que aqueles onde os homens predominam?
- O sistema Hay: know-how, soluções de problemas e responsabilidade por valores.
- Exemplo: guardas de prisão vs enfermeiras.

# Gênero e Autoridade Gerencial

- Obstáculo chave: sociedade ainda resiste ao fato de mulheres exercerem autoridade e possuírem subordinados.
- Reskin and Ross: mulheres têm menos autoridade e ganham menos do que homens em cargos semelhantes nas suas organizações.
- Boyd et al.: comprovam que mulheres supervisionam outras mulheres e raramente exercem autoridade sobre homens.

# Dinâmica de carreira

- As pessoas tem cada vez mais interesse no progresso da carreira
- As mulheres tem mais interrupções

# Rosenfeld e Spenner

- 86% das jovens americanas mudaram de carreira
- Trabalhos masculinos e femininos x família

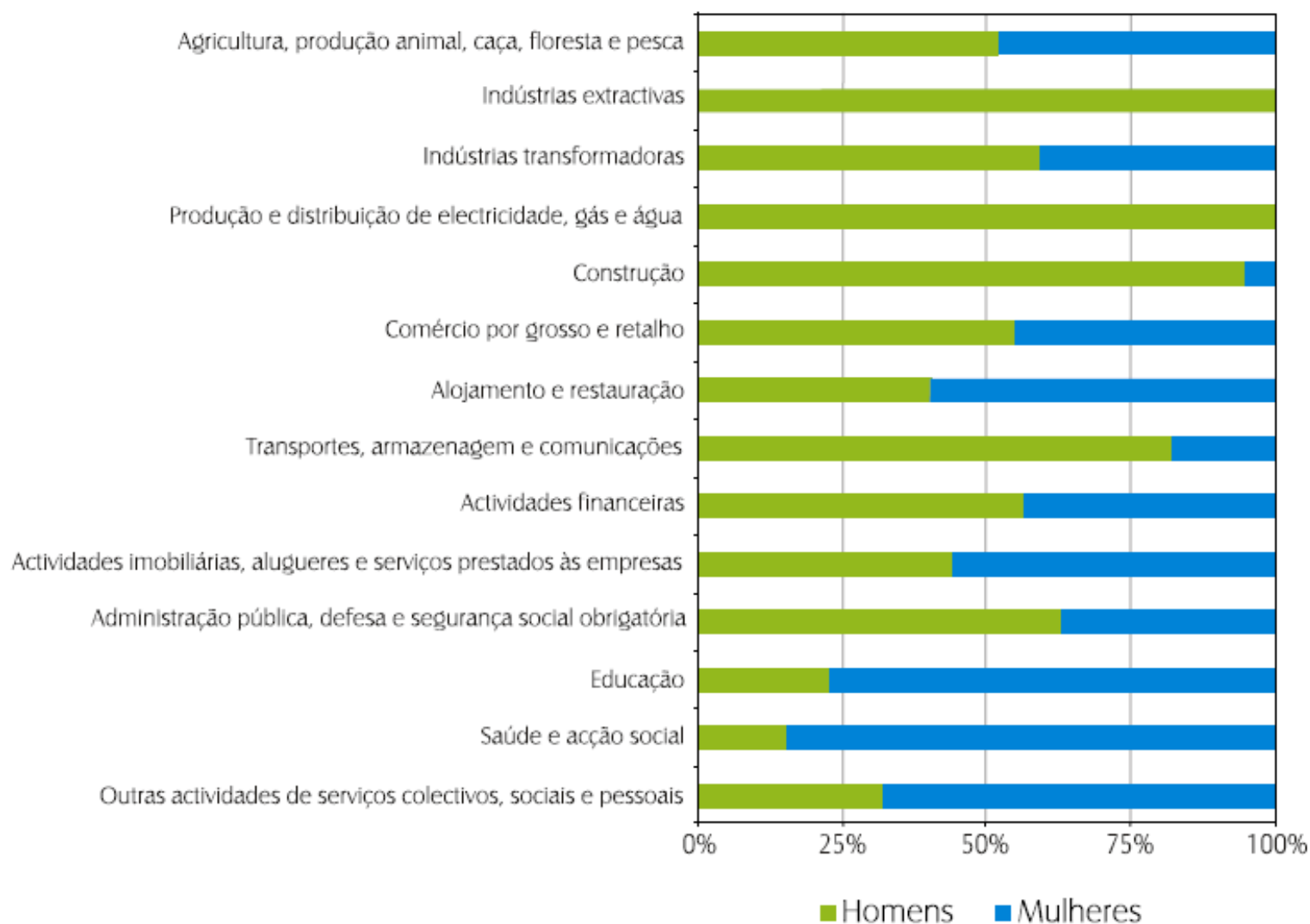
# Evolução

- A diferença entre homens e mulheres diminuiu no mundo entre as décadas de 60 e 80
- A feminização do trabalho, principalmente subempregos

# **Subemprego cresce mais para mulheres na América Latina, aponta OIT**

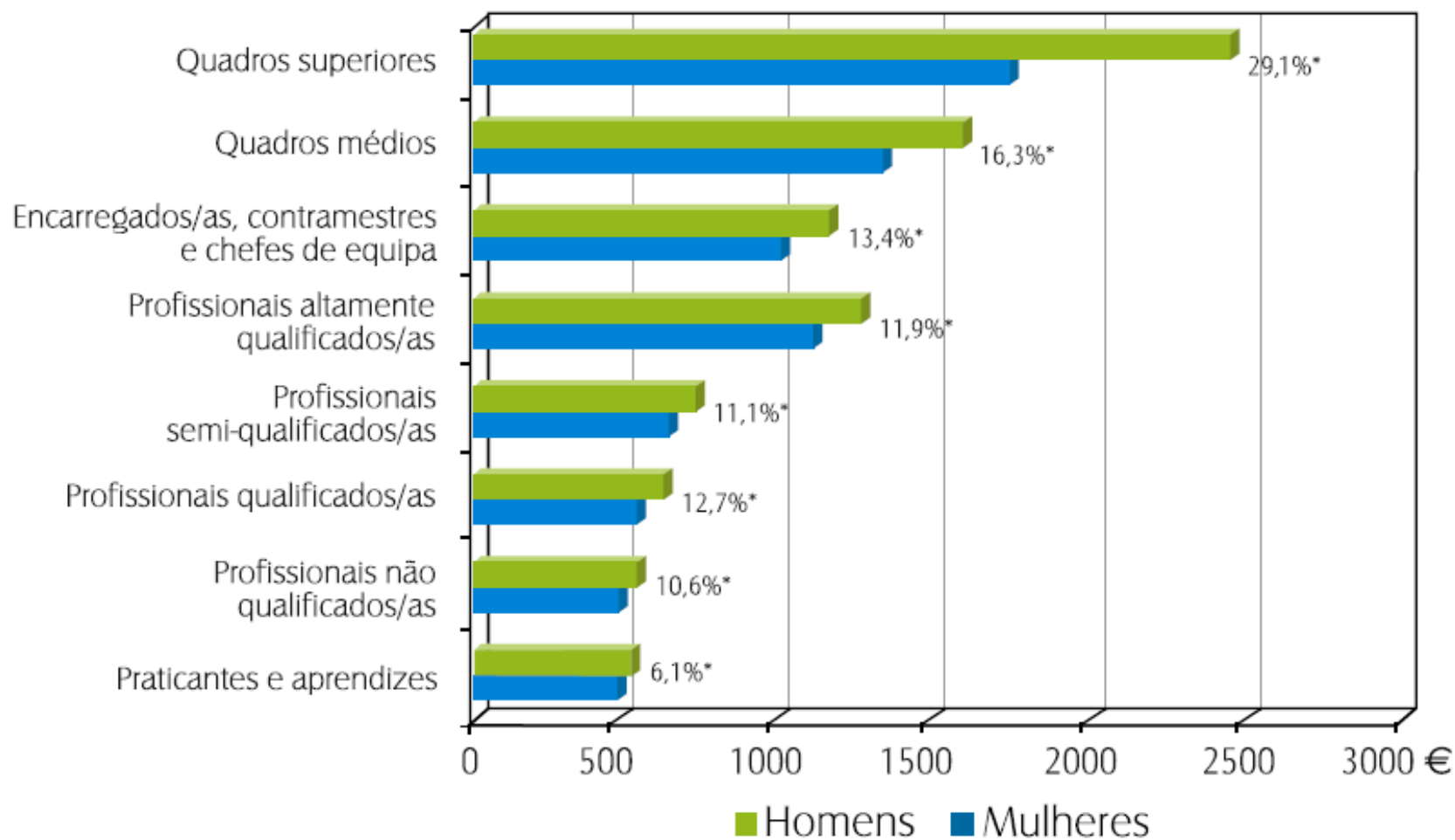
06/03/2008 - Folha

# Setores de Atuação

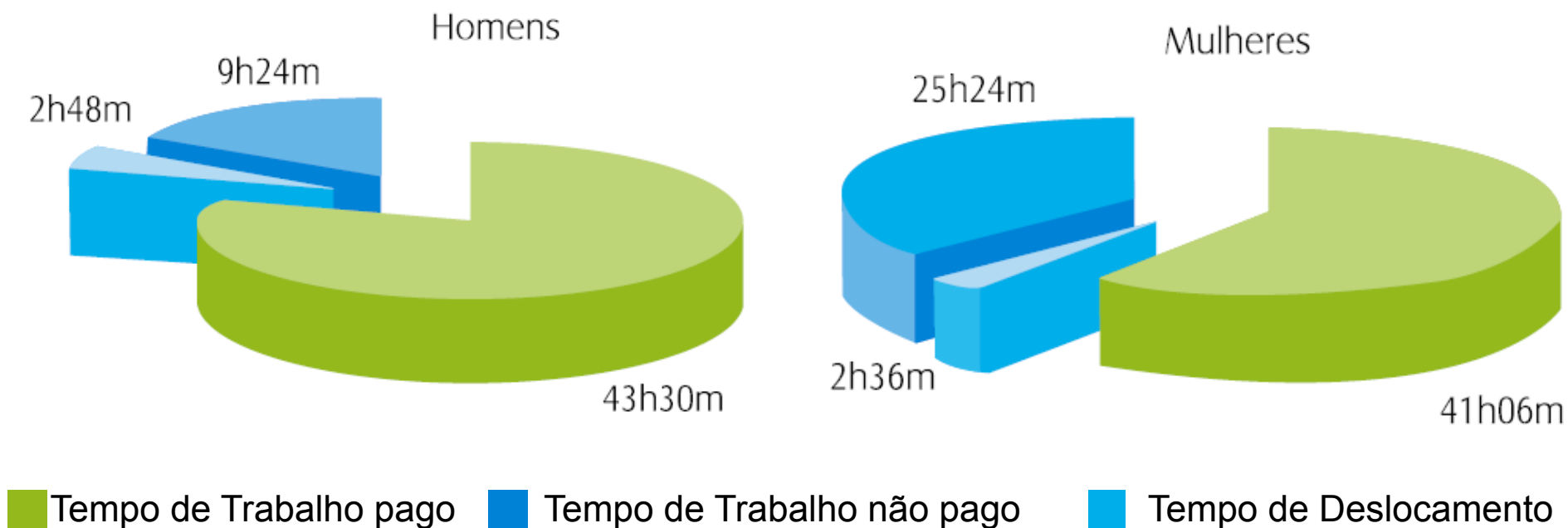




# Desigualdade salarial



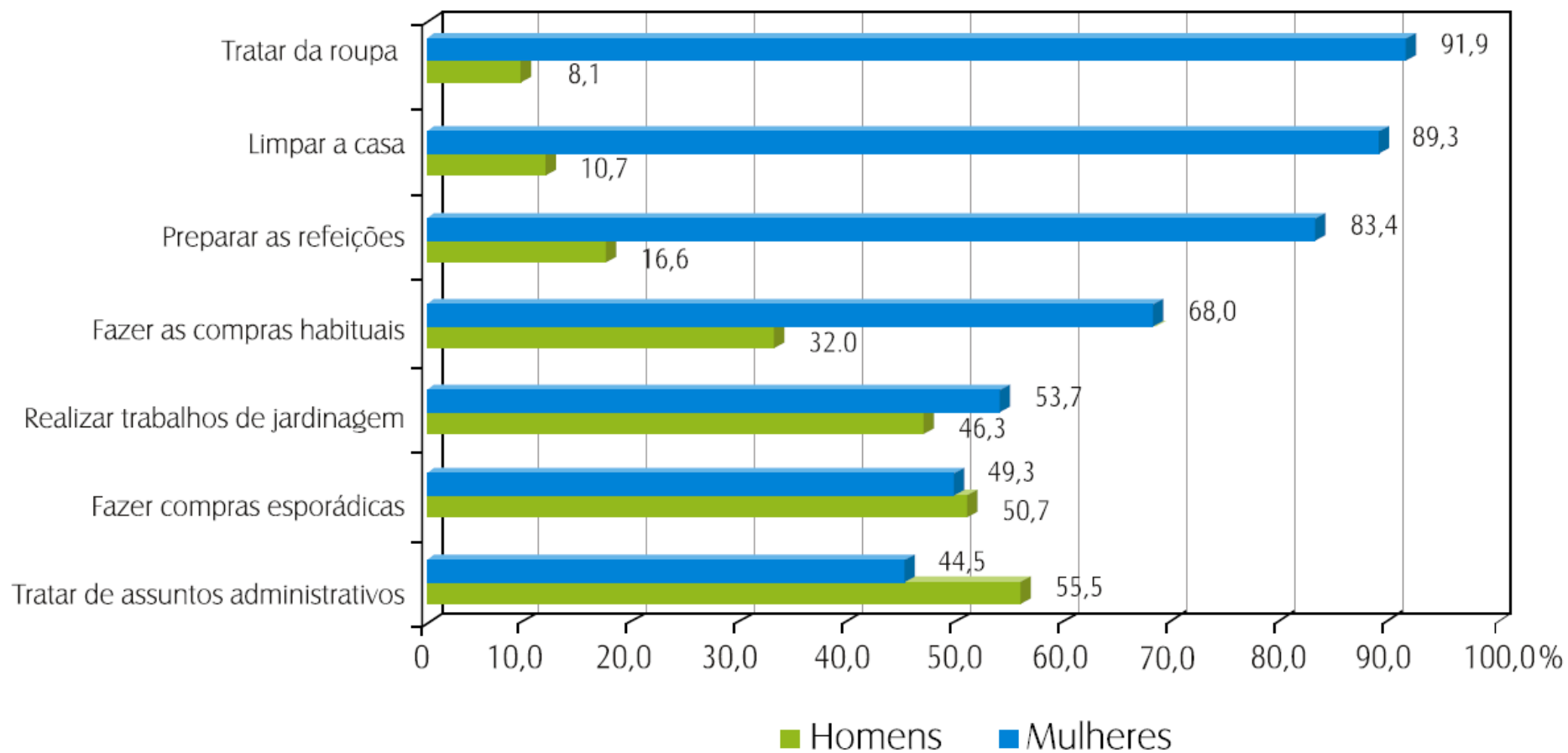
# Tempo de trabalho



**Homens:** 2h24 minutos a mais no trabalho pago (emprego)

**Mulheres:** 16 horas a mais no trabalho não pago (trabalhos domésticos, prestação de cuidados a crianças e prestação de cuidados a familiares idosos ou com deficiência)

# Atividades domésticas



# Bibliografia

- PROBST , Elisiana Renata. A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho. Instituto Catarinense de Pós-Graduação.
- JACOBS, Jerry A. Gender Inequality at Work. Sage Publications. 1994
- Mulheres e Homens: Trabalho, emprego e vida familiar - CITE (Comissão para igualdade no trabalho e emprego) [www.cite.gov.pt](http://www.cite.gov.pt)
- [http://www.ssrevista.uel.br/c\\_v4n2\\_carlotto.htm](http://www.ssrevista.uel.br/c_v4n2_carlotto.htm)
- <http://www.youtube.com/watch?v=klzmWXnMK1w&feature=related>
- [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/08\\_cd\\_al.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/08_cd_al.pdf)
- <http://www.youtube.com/watch?v=3TNq2F4tFoA>